

CRIMES E SAÚDE MENTAL: ANÁLISE ENUNCIATIVA DE NOTÍCIAS JORNALÍSTICAS EM MÍDIAS DIGITAIS

Igor Do Nascimento Souza¹
Otávia Marques De Farias²

RESUMO

Com o avanço das mídias digitais na contemporaneidade, o discurso jornalístico, enquanto produto historicamente legitimado e veiculado a partir de locais de poder bem definidos, assimila os diferentes discursos sociais da atualidade para a reverberação de sentidos próprios. A saúde mental, área cada vez mais presente nos discursos em voga, desenvolve um cenário discursivo próprio quando em contato com enunciações já presentes na historicidade jornalística, como o de ocorrências policiais e crimes em geral. Objetivando traçar o quadro de sentidos na atribuição de crimes a indivíduos com problemas de saúde mental em notícias, e com base nos conceitos de AD francesa reverberados por Orlandi (2005), análises do discurso jornalístico por Schwaab (2007) e Schwaab e Zamin (2014), bem como os dizeres de Foucault acerca da historicidade da legislação penal, quatro notícias que atribuem um quadro de saúde mental ao feitor do crime relatado foram selecionadas dos portais jornalísticos cearenses Diário do Nordeste e O Povo para análise. A metodologia do trabalho baseou-se em categorias de análise da AD como memória discursiva, silenciamento e posicionamento, discutidos em cada texto do corpus delimitado. Como resultados, notamos que os sentidos de autoridade categórica associados à legislação penal servem a propósitos de distanciamento do autor da notícia para a responsabilidade do local discursivo ocupado pelo indivíduo objeto do texto e ao sentido de objetividade definitiva para um campo ainda pesquisado e desenvolvido de maneira incessante: o da saúde mental. Concluindo, caracterizamos o local do discurso da saúde mental como a mercê de sentidos já dominantes na atualidade quando em contato com campos associados a locais de poder e autoridade. Deste modo, o presente trabalho busca contribuir para o panorama da Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao mapear o escanteamento do discurso da saúde mental para o campo legislativo de maneira evidente, alastrando noções de marginalização e estigmatização para com esses indivíduos. Apoio financeiro: PIBIC/Unilab. Grande área do CNPq: Linguística, Letras e Artes. Assim, agradeço a Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada “Os discursos sobre transtornos psíquicos na contemporaneidade: ansiedade e depressão na mídia brasileira entre os anos de 2015 e 2024”, executada entre 1 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2026, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti).

Palavras-chave: Análise do discurso; legislação penal; mídia jornalística; saúde mental.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, igor24884@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, otavia@unilab.edu.br²